



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Osório

## **ANEXO VI**

### **Resumos dos Programas/Projetos - Vinculado ao Edital IFRS Nº 25/2024**

#### **Acompanhamento e Monitoria de Estudantes Jovens e Adultos no Contexto dos Cursos Noturnos do IFRS Campus Osório - 2ª Edição**

Coordenação: Paola Cardoso Purin

O Projeto "Acompanhamento e Monitoria de Estudantes Jovens e Adultos no Contexto dos Cursos Noturnos do IFRS Campus Osório - 2ª Edição" constitui-se como uma proposta de ensino voltada ao atendimento dos estudantes vinculados aos cursos noturnos do IFRS Campus Osório, a qual se origina da necessidade de contribuir com a proposição de ações estratégicas de permanência e êxito estudantil. Tem por objetivo fortalecer as dinâmicas de acompanhamento dos cursos noturnos, no âmbito da Assistência Estudantil, a partir do (re)conhecimento das diferentes trajetórias dos estudantes jovens e adultos e da observação das necessidades que forem se apresentando em seus percursos formativos de vida e escolarização. A iniciativa volta-se, prioritariamente, ao acompanhamento de estudantes trabalhadores, de trabalhadores estudantes, de mães estudantes e de egressos da modalidade EJA, e tem como metodologia a constituição de espaços de escuta e acolhimento estudantil, de monitoria pedagógica relativa às dificuldades de organização, gestão do tempo e aprendizagem, de intermediação de suas necessidades junto a diferentes setores, servidores e políticas institucionais, como também da proposição de eventos sobre as temáticas relacionadas e as especificidades da Educação de Jovens e Adultos no contexto dos Institutos Federais, sendo que esses últimos poderão ser repercutidos como formação docente aos educadores desta instituição. Justifica-se e fundamenta-se o projeto pela consideração de que os cursos noturnos, historicamente, são aqueles que apresentam os maiores índices de evasão e abandono escolar no IFRS Campus Osório, desenhando o necessário movimento de ampliação das estratégias de acompanhamento discente. Espera-se que, com a iniciativa, ampliem-se os canais de comunicação com os estudantes e seja possível traçar alternativas que antecipem suas dificuldades e fomentem a derrubada de barreiras que possam influenciar em seus processos. Ainda, sublinha-se o potencial desta proposta em contribuir com o trabalho da Assistência Estudantil, do Pedagógico, das Coordenações de Curso e de Comissões específicas de acompanhamento discente, principalmente pela perspectiva de constituir uma monitoria orientada por estudante bolsista que conhece e vive a rotina estudantil e os desafios de vivenciar os cursos noturnos subsequentes ou



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Osório

superiores do IFRS. Com isso, dada a proposição desta ação, pretende-se dar mais visibilidade aos desafios presentes nas rotinas discentes e estimular que se olhe com mais atenção para os aspectos de dificuldades que carregam e que podem, em alguma medida, desorientar o estudante jovem e adulto do caminho da educação.

**Laboratório de Interlocução de Aprendizagens (LIA): espaço de práticas na perspectiva da formação inicial inclusiva e de acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais específicas no Campus Osório**

Coordenação: Milene Araújo Vitorino

O Laboratório de Interlocução de Aprendizagens (LIA) é uma ação colaborativa, orientada pelo NAPNE do IFRS Campus Osório, em parceria com diferentes profissionais e estudantes da Instituição. Situa-se enquanto uma possibilidade de ampliar a atuação do acompanhamento estudantil, com o objetivo de oportunizar um espaço pedagógico voltado à atuação com estudantes com necessidades educacionais específicas e que, em paralelo, fomente a formação de estudantes dos cursos de licenciatura do Campus, em práticas educacionais inclusivas. Esta iniciativa, em aspectos metodológicos, orienta-se pela premissa da atuação integrada, buscando possibilitar momentos formativos aos estudantes dos cursos de Licenciatura e, a partir desses, desenvolver práticas em atendimento inclusivo, voltadas a estudantes com necessidades educacionais específicas da Instituição. Vê-se, nesta iniciativa, a possibilidade de estabelecer importantes canais de acompanhamento, contribuindo para a experiência formativa dos futuros docentes e para a permanência e o êxito dos estudantes que serão acompanhados ao longo do período de execução. Entre as ações previstas, como contribuição à qualificação dos licenciandos que atuarão como bolsistas e voluntários, estão: rodas de conversa com servidores do Napne, atividades de estudos de casos e outros momentos formativos relacionados à educação inclusiva. Enquanto isso, para as práticas de acompanhamento dos estudantes NEEs, tem-se, por previsão, desenvolver ações como: atendimentos com estudantes, experimentações de recursos facilitadores de aprendizagem e acompanhamentos formativos em diálogo com estudantes, docentes, famílias e equipe técnica.

**Intervenções do NEPGS**

Coordenação: Elisa Daminelli

O projeto “Intervenções do NEPGS” consiste na elaboração e realização de ações pedagógicas que almejam debater e oportunizar aprendizagens que incidem em compreender as temáticas de gênero, sexualidade visando a promoção de uma educação para a diversidade. O projeto se desenvolve a partir de um grupo, com a participação de estudantes, que visa debater, refletir e propor ações de intervenção como palestras, mostras, rodas de conversa, apresentações e exposições, com intuito de sensibilizar e proporcionar a reflexão sobre as temáticas de gênero e sexualidade no campus Osório do IFRS. As ações são organizadas a partir de temáticas específicas, elencadas de acordo com datas marcadas no calendário do NEPGS, como dia da mulher, dia internacional do luta contra homofobia, dia do orgulho LGBTQIAP+, dia da mulher negra, latino americana e caribenha, dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, entre outros. Ademais também são realizadas ações pontuais com temas específicos que surgem de



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Osório

demandas do cotidiano escolar, a exemplo de ações e atividades para promover o respeito à diversidade, mitigando preconceitos de gênero e sexualidade. No primeiro momento, serão realizadas definições de assuntos que serão debatidos, articulados com diferentes áreas do saber, no horizonte da consciência de direitos e na compreensão das diversas formas de violências e violações existentes no cenário brasileiro tanto em relação às mulheres, quanto à comunidade LGBTQ+. Tal momento também é decorrente do contexto escolar/acadêmico do campus, pois é constante a demanda por essas temáticas, bem como se articula com estudos e propostas do NAAF do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. A compreensão das violências e violações parte da construção história de direitos humanos no contexto nacional e passa pelas lutas por cidadania, trazendo especificidades da trajetória de protagonismos da luta pela igualdade de gênero e das discussões sobre sexualidade. Em um segundo momento, a partir dos aprofundamentos teóricos, serão realizadas ações que articulam ensino, extensão e pesquisa como debates, ciclos de palestras, rodas de conversas e produções textuais em espaço colaborativo. O projeto, ainda, almeja fortalecer o NEPGS no Campus Osório, sobretudo com a participação direta dos estudantes nas ações.

### **IFHelp 2025**

Coordenação: Paola Cardoso Purin

O projeto *IFHelp 2025* situa-se enquanto uma possibilidade de ampliar o apoio destinado aos discentes do primeiro ano do Ensino Médio Integrado (EMI) do *Campus Osório*, considerando os desafios inerentes a esta etapa formativa. A ação tem como objetivo geral proporcionar aos estudantes do primeiro ano do EMI possibilidades de apoio e acolhimento no que se refere às dificuldades vivenciadas no ambiente escolar, principalmente em relação aos processos de ensino e aprendizagem, a partir da troca de experiências e conhecimentos entre os educandos. O caminho metodológico da ação se valerá de atividades presenciais (rodas de conversa, aulões temáticos, dinâmicas de integração estudantil, dentre outras) e on-line (por meio da interação na rede social *Instagram*). No que se trata das ações previstas, o grupo buscará promover encontros entre o público-alvo e a equipe executora, no intuito de conhecer as necessidades estudantis, bem como revisar e visitar conteúdos escolares indispensáveis para o início de uma formação em Ensino Médio. Ainda, promoverá a interação no *Instagram* através de enquetes e questionamentos e compartilhará materiais (resumos, mapas conceituais, questões comentadas, dicas sucintas, dentre outros) sobre os conteúdos estudados no primeiro ano, de modo a dirimir as dificuldades dos colegas. Com este projeto, almeja-se, portanto, contribuir com o processo de integração e permanência estudantil no EMI.

### **Potencializando mulheres: a oratória como ferramenta de comunicação e expressão**

Coordenação: Kathlen Luana de Oliveira

O projeto consiste na realização de oficinas que desenvolvem a habilidade de falar em público. Trata-se de uma demanda de estudantes que enfrentam medos sobre sua exposição, travas de comunicação e expressão. Desse medo, surgem inúmeros desafios educativos e relacionais. O sofrimento e a exclusão gerados por essas dificuldades são pormenorizados e nem sempre recebem atenção e cuidados pedagógicos. Afinal, a comunicação é parte da condição humana. Saber se comunicar e se expressar abre imensos caminhos de aprendizagens. Colocar-se publicamente em



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Osório

palavras historicamente era privilégio para alguns grupos sociais. Isso significa a necessidade de repensar essa dificuldade apenas como característica individual, há um longo percurso de negação do direito à palavra. Esses processos históricos ressoam hoje em jovens em formação. São grupos específicos que apresentam a dificuldade de expressar-se publicamente com marcadores sociais, econômicos, de gênero, de cor de pele, de características corporais. Assim sendo, serão realizados encontros quinzenais com técnicas e atividades que possibilitem a arte de falar em público, a construção da argumentação oral, a reflexão sobre postura em público, dinâmicas para compreensão de si visando refletir sobre a dimensão política e ética de colocar-se em público.

### **Programa Pertencer - Acolhimento, Escuta e Integração em Assistência Estudantil no IFRS**

Coordenação: Camila Vessozi da Silva

O Programa Pertencer – Acolhimento, Escuta e Integração em Assistência Estudantil no IFRS trata-se de uma proposta do tipo guarda-chuva, com a finalidade de reunir ações, no âmbito da Assistência Estudantil do Campus Osório, objetivando contribuir para a construção do sentimento de pertencimento dos estudantes do Ensino Médio Integrado, a partir de dinâmicas orientadas pelos princípios de acolhimento, afetividade, escuta, inclusão, integração e sociabilidade, bases para o desenvolvimento de uma cultura escolar humanizada, sensível e diversa. Justifica-se pela potência de promover ações formativas, em uma perspectiva colaborativa e dialógica, com as juventudes que integram e constituem essa instituição tão plural. Esta iniciativa apresenta como metodologia a criação de diferentes espaços/momentos de diálogo e socialização, entre os quais: rodas de conversa com estudantes, egressos e profissionais convidados sobre temas centrais à proposta; intervenções artísticas e/ou culturais em momentos de lazer; ações voltadas à saúde integral (a exemplo de práticas de yoga e conversas com profissionais da saúde); campanha para compartilhamento de abraços acolhedores expressos em palavras (mensagens afetuosas); e, além de outras atividades, desenvolvidas com e para os estudantes de acordo com as necessidades que forem se apresentando, interações na conta de Instagram do Programa (@pertencer\_ifrsosorio). Com isso, e considerando a experiência exitosa de duas edições desta iniciativa em formato remoto e duas presenciais, espera-se contribuir para tornar as vivências dos educandos ainda mais acolhedoras e afetivas e, por conseguinte, zelar pela permanência e o êxito durante suas trajetórias formativas.

### **IF TransForma! Educação em Direitos Humanos e Identidades LGBTQIAPN+**

Coordenação: Kathlen Luana de Oliveira

Este projeto de ensino é uma proposta de continuidade de aprendizagens e vivências pela equidade de gênero no campus Osório do IFRS e é realizado em parceria do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidades do campus Osório - (NEPGS – Osório) . Pretende abordar a diversidade LGBTQIAPN+ na escola e sua relação com a educação em direitos humanos. O projeto almeja identificar processos educativos que proporcionam um ambiente acolhedor e reconhecer conflitos e violências experienciadas por pessoas LGBTQ+ no campus. Perceber e refletir sobre a realidade escolar possui relevância, pois se torna possível propor meios de mudança dessa realidade e impulsionar a construção de relações educativas que afirmam a diversidade na instituição. O



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Osório

desenvolvimento desta proposta centra-se na necessidade do entendimento sobre a constante inviabilização de direitos através de violências e violações das quais, dentro e fora do campus, são sofridas pelas pessoas que não estão no padrão heteronormativo. As violências afetam o desenvolvimento das pessoas como sujeitos e prejudicam as relações de ensino-aprendizagem. Para atingir os objetivos, a metodologia proposta baseia-se na organização do projeto em três etapas: 1) leitura de textos e artigos sobre as temáticas de gênero e direitos humanos. Referências como Guacira Lopes Louro, Judith Butler, Berenice Bento, Heleieth Saffioti são centrais nos estudos e discussões; 2) realização de encontros de acolhimento e escuta para dialogar sobre as necessidades das pessoas no campus e atividades de conscientização como rodas de conversa/ palestras; 3) produção de materiais educativos que contarão que serão disponibilizadas de forma online. Assim, espera-se fortalecimento das atividades do NEPGS na construção de um ambiente que reflita a justiça de gênero e construa o reconhecimento dos direitos das identidades plurais, impulsionando aprendizagens éticas e significativas.

### **IFMUNdi: promovendo debates, produzindo conhecimento**

Coordenação: Roberta dos Reis Neuhold

Os Modelos das Nações Unidas (MUNs) são amplamente reconhecidos por seu papel na educação em direitos humanos. Essas atividades extracurriculares promovem simulações de reuniões, cúpulas e assembleias da Organização das Nações Unidas (ONU), além de outros organismos internacionais ou nacionais. Nessas simulações, os estudantes assumem o papel de Estados-membros da ONU, parlamentares, jornalistas, entre outros atores, para debater e construir agendas políticas sobre questões globais ou regionais. A proposta está fortemente alinhada ao *Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos*, da Organização das Nações Unidas, e ao *Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos*. O *IFMUNdi: Promovendo Debates, Produzindo Conhecimentos* é um clube temático inspirado nos MUNs, voltado para estudantes do ensino médio integrado ao técnico. Anualmente, organiza duas simulações: uma sobre eventos da ONU e outra sobre sessões do legislativo brasileiro. Como preparação, o clube realiza sessões abertas de estudo sobre instituições políticas nacionais e internacionais, além de tópicos atuais alinhados aos temas das simulações. A equipe de bolsistas, chamada de "secretariado", é responsável por organizar: (1) os eventos (cerimonial, inscrições, programação etc.); (2) a divulgação (produzindo conteúdo para a comunidade acadêmica, compartilhado nas redes sociais e na página eletrônica do campus); e (3) a criação de materiais, como guias de estudo, guias de regras e cartas de posicionamento, além de promover seminários, oficinas e sessões abertas para qualificar os participantes das simulações. Desenvolvido no campus Osório desde 2017, o IFMUNdi chegará à sua 8ª edição em 2025, destacando-se por seu potencial em unir teoria e prática, desenvolver habilidades de leitura, escrita e oratória, e, principalmente, contribuir para a educação em cidadania e direitos humanos. O projeto oferece uma oportunidade única para a reflexão coletiva sobre questões contemporâneas e históricas, a resolução não violenta de conflitos, a promoção dos direitos humanos, o questionamento de narrativas hegemônicas e a construção de novas agendas e horizontes futuros.

### **Oficinas Olímpicas de Física e Astronomia**

Coordenação: Marla Heckler



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Osório

As oficinas olímpicas visam preparar os alunos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFRS/Campus Osório para participar da Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP), da Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA) e da Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG) nas suas edições/etapas presenciais e/ou on-line. A OBFEP e a OBA são competições intelectuais que tem como principais objetivos despertar e estimular o interesse pela Física, Astronomia, Astronáutica e ciências afins, melhorar seu ensino e incentivar os estudantes a seguirem carreiras científico-tecnológicas. A MOBFOG, por sua vez é uma olimpíada inteiramente experimental, pois consiste em construir e lançar, obliquamente, foguetes, a partir de uma base de lançamento, o mais distante possível. Foguetes e bases de lançamentos são construídos por alunos individualmente ou em equipes de até três componentes. Sendo assim, as oficinas preparatórias para OBFEP/OBA/MOBFOG consistirão de diversas atividades, preferencialmente mão na massa, baseadas nos conteúdos previstos no programa das respectivas olimpíadas que podem contribuir para melhoria da aprendizagem do componente curricular de física.

### **CodeSkills: grupo de estudos de programação e tecnologias de desenvolvimento de software**

Coordenação: Tiago Guimarães Moraes

O presente projeto busca criar um espaço para fomentar a programação e o desenvolvimento de sistemas. Esse espaço será vinculado à fábrica de software do campus e busca fomentar a programação na medida que irá criar um grupo de estudos para a Olimpíada Brasileira de Informática. O projeto também irá promover cursos que abordem tecnologias importantes no desenvolvimento de software. Esses cursos terão duração de no máximo 20h e serão abordados softwares como Git, Trello e Figma. Esses softwares são utilizados na fábrica de software e assim espera-se melhorar o processo de desenvolvimento da fábrica, e também os conhecimentos técnicos de todos interessados em participar dos momentos e espaços ofertados pelo projeto. Espera-se assim aproximar os estudantes das práticas do mercado de trabalho e potencializar seus conhecimentos de programação e desenvolvimento de software.

### **Intervenções do NEABI**

Coordenação: Maiara Alessandra Lopes da Silva

Os Núcleos de Ações Afirmativas no Âmbito do IFRS são coletivos consultivos e propositivos constituídos nos campi para articularem as ações de inclusão, acessibilidade, raça, etnia, gênero, sexualidade e afins no espaço intra e extra institucional. No câmpus Osório, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI desenvolve frequentemente ações para abordar as questões étnico-raciais a partir de temas transversais emergentes do contexto social e/ou acadêmico, estimulando processos educativos antirracistas. As referidas intervenções visam, portanto, promover a reflexão, conscientização e mobilização da comunidade acadêmica, com a promoção de valores para a construção de uma sociedade justa e inclusiva.